



Publicado em 02/02/2024 - 09:08

Programa permite que famílias de baixa renda comprem alimentos por até METADE do preço

Escrito por Alisson Ficher em Economia

-SP

Metade do preço em alimentos. Este é o compromisso de uma iniciativa da prefeitura de São Paulo, que proporcionará produtos muito mais acessíveis às famílias de baixa renda que vivem na capital paulista.

A divulgação dessa informação ocorreu na quarta-feira (31) pelo prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, durante a inauguração do Mercado Municipal de São Miguel Paulista, localizado na Zona Leste da capital.

Armazém Solidário

Denominado Armazém Solidário da capital, a iniciativa é considerada pioneira, pois comercializará produtos com preços até 50% inferiores aos praticados no comércio em geral. Existem alguns que chegam a até mesmo ultrapassar essa porcentagem.

Conforme informações divulgadas pela assessoria de imprensa da prefeitura paulista, a iniciativa visa beneficiar pessoas em situação de vulnerabilidade social que estão atualmente cadastradas no CadÚnico.

No Armazém Solidário da capital, a capacidade de atendimento chega a mil pessoas por dia. Lá, um quilo de batata custa R\$ 3,99, um valor significativamente mais baixo do que a média de R\$ 12,99 praticada atualmente nos mercados paulistas.

Apesar do preço bem mais baixo, durante uma coletiva de imprensa, o prefeito de São Paulo enfatizou que a intenção não é competir com os mercados, responsáveis por gerar renda e também empregos. “Os mercados geram emprego e renda. A intenção é poder oferecer alimentos mais baratos para as pessoas mais vulneráveis, para quem está no CadÚnico”, afirmou o prefeito da capital paulista.

Na mesma ocasião, o prefeito de São Paulo destacou outros alimentos que são bastante presentes nas mesas dos brasileiros e que, no Armazém Solidário, serão vendidos por preços bem menores do que nos mercados convencionais:

Feijão: R\$ 6,99 / R\$ 9,39;

Café: R\$ 9,80 / R\$ 15,19;

Arroz Camil: R\$ 21,90 / R\$ 32.

Além da unidade do Armazém Solidário lançada nesta semana, a prefeitura planeja criar mais sete na capital paulista. Segundo a gestão paulista, o foco é combater a insegurança alimentar na cidade e promover hábitos mais saudáveis, visto que essa iniciativa oferta alimentos naturais, orgânicos e minimamente processados.

Quem financia o programa

O programa Armazém Solidário, conforme a secretária municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Soninha Francine, é financiado pelo Fundo de Abastecimento Alimentar de São Paulo (FAASP).

Ela mencionou que, para a adaptação do espaço no Mercado Municipal de São Miguel Paulista, foi necessário um investimento de quase R\$ 500 mil, e o Instituto Nacional de Tecnologia, Educação, Cultura e Saúde (INTECS), responsável pela gestão do Armazém, receberá um repasse mensal de R\$ 2,3 milhões.

O valor da aquisição dos produtos pela população será revertido para o FAASP. “O conceito é que as pessoas possam comprar o que querem e, mais importante, que possam escolher, ter a dignidade da escolha”, disse ela, acrescentando que “combater a fome dos que mais precisam, esse é o conceito do armazém”.

Funcionamento do local

O Mercado Municipal de São Miguel Paulista, localizado na Avenida Marechal Tito, 567, funciona das 9 às 18 horas. A unidade abriga 75 permissionários que, por lá, comercializam frutas, verduras, carnes, laticínios, utilidades domésticas, entre outros produtos.

Outros programas da prefeitura de São Paulo

Além do Armazém Solidário, a Prefeitura de São Paulo mantém outros programas voltados para a população de baixa renda, como os programas de Segurança Alimentar e Nutricional Rede Cozinha Escola, Rede Cozinha Cidadã, Cidade Solidária, Banco de Alimentos e as unidades do Bom Prato Paulistano.

<https://clickpetroleogás.com.br/programa-permite-que-familias-de-baixa-renda-comprem-alimentos-por-ate-metade-do-preco/>

Veículo: Online -> Site -> Site Click Petróleo e Gás